# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)** |
| **Disciplina** | **1252/I - ECOLOGIA FLORESTAL** |
| **Turma** | **FLI/I** |
| **Local** | **IRATI** |

**Carga Horária:** **51**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Introdução. Conceitos básicos de ecologia. Interação dos fatores climáticos, edáficos e fisiográficos com as plantas. Sucessão primária e secundária. Conceitos e métodos em fitossociologia florestal. Classificação dos principais ecossistemas terrestres. Fitogeografia do Brasil. Formações vegetais do estado do Paraná. Problemas relacionados com a conservação dos fragmentos florestais.

## I. Objetivos

Capacitar o futuro engenheiro florestal a estudar a dinâmica do ecossistema florestal. Desenvolver habilidades para levantamento de índices fitossociológicos. Conhecer e compreender os diferentes ecossistemas florestais brasileiros e a sucessão florestal.

## II. Programa

Introdução, histórico da ecologia, conceitos de ecologia e ecossistemas. Fatores do ambiente florestal e interações com a vegetação: radiação, temperatura, precipitação, umidade relativa, vento, luz, calor, água, fatores químicos e mecânicos. Relações ecológicas da vegetação com a fauna silvestre: polinização, dispersão de sementes, predação, nidificação.
Estrutura e diversidade de comunidades florestais; índices fitossociológicos: densidade, dominância, frequência, valor de importância, valor de cobertura. Posição sociológica, padrões espaciais de espécies arbóreas e regeneração natural. Competição e sobrevivência: comunidade florestal, mudanças no ecossistema, tolerância. Sucessão florestal: primária, secundária, natural, instabilidade, clímax. Noções sobre os efeitos de distúrbios: fogo, vento, extração, desmatamento, fragmentação, mudanças na composição do ecossistema.

## III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas e eventuais aulas práticas de campo e laboratório ou visita técnica. Seminários a cargo dos alunos, com temas sugeridos pelo professor.
Material de apoio: textos e vídeos disponibilizados aos alunos, apostila.

## IV. Formas de Avaliação

a) Três provas escritas (10 pontos cada, total de 30 pontos).
b) Seminário em grupo de até quatro alunos ou individual (10 pontos).
Média final = (a+b)/4
Recuperação: uma prova escrita.

## V. Bibliografia

### Básica


MARTINS, S. V. Ecologia de florestas tropicais do Brasil. Viçosa: Editora UFV, 2009. 261p.
RICKLEFS, R. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003. 503 p.
VELOSO, H.P. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 124p.


### Complementar


ANDRAE, F. H. Ecologia florestal. Santa Maria, RS: UFSM, 1978. 230 p.
ART, H. W. Dicionário de ecologia e ciências ambientais. São Paulo: Melhoramentos, 1998. 583 p.
ODUM, E. P. Ecologia. São Paulo: Guanabara-Koogan, 1983. 343 p.
ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5a Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 612p.
SPURR, S. H.; BARNES, B. V. Forest ecology. New York: Ronald Press, 1973. p.
WHITTAKER, R. Communities and ecosystems. New York: Macmillan, 1975. p.


## APROVAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Inspetoria:** | DEF/I |
| **Tp. Documento:** | Ata Departamental |
| **Documento:** | 06/2022 |
| **Data:** | 22/06/2022 |